

## ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditores: Marcos Paulo Lima - E-mail: esporte@correiobraziliense.com.br - Telefone: (61) 3176-1176



## Australian Open

Bia Haddad chegou à terceira fase do Australian Open. Ontem, a número 17 do ranking da WTA venceu a russa Erika Andreeva (86ª), por 2 sets a 0, com parciais de 6/2 e 6/3. Agora, a brasileira encara a russa Veronika Kudermetova. João Fonseca deixou uma boa impressão no primeiro Grand Slam, mas, ontem, deixou o torneio ao perder para o italiano Lorenzo Sonego, por 3 sets a 2, com parciais de 7/6 (8/6), 3/6, 1/6, 6/3 e 3/6.

Responsáveis por guiar a parte disciplinar do principal torneio do Distrito Federal, árbitros iniciam preparação muito antes de a bola rolar. Testes passam por provas teóricas, técnicas e físicas para minimizar os erros em campo

## A elite das regras

GABRIEL BOTELHO\*

Salas de aula. Lições práticas em campo. Provas de múltipla escolha no computador. Mesmo ocupando função primordial nos campos de futebol, há, no mundo da arbitragem, uma série de detalhes desconhecidos por muitos. Inclusive, para os amantes do planeta bola. Pontos para a estreia do Campeonato Candango, os donos do apito na capital federal utilizam de um vasto rol de capacitações para tecer a melhor preparação possível. Eles separam os uniformes e alinham os relatórios em nome de uma competição bem-sucedida.

Para as autoridades dos gramados, a rotina é intensa muito antes de a bola rolar. A necessidade pelo entendimento das regras do jogo abrange momentos de testagem. Aplicações de provas teóricas e práticas são exemplos. A preparação física, além disso, é tão importante quanto a noção básica da mecânica do esporte.

Pelos gramados do quadradinho, a premissa é a mesma. Quem garante é Raimundo Lopo, instrutor, assessor, inspetor de arbitragem e observador do VAR da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e da Confederação Sul-Americana de Futebol (CONMEBOL), além de funcionário à serviço da Federação de Futebol do Distrito Federal (FFDF) como presidente da Comissão Distrital de Árbitros de Futebol (CDAF).

Dono de 40 pré-temporadas ao redor do Brasil em diversas unidades da Federação, Lopo é referência em Brasília. Presente em 10 cursos da CBF como aluno, geriu outros dois na posição de coordenador. Fora do Brasil, participou de outros dois, ofertados pela Fifa, também como aluno.

Ao **Correio**, ele conta sobre o funcionamento da preparação da arbitragem para a capacitação diante de um torneio profissional, como o Campeonato Candango. Na prática, a pré-temporada se inicia na primeira metade de janeiro. Na teoria, porém, data ainda do ano anterior. “Na última segunda, tivemos o segundo dia de aulas teóricas, mas a preparação começa antes. Todos os profissionais de arbitragem precisam estar muito bem cuidados em relação à forma física e às regras do jogo, sempre”, explica.

De acordo com Lopo, um árbitro só é devidamente autorizado a entrar em campo caso aprovado nos aspectos físico e teórico do futebol. O primeiro passo após a apresentação oficial acontece em sala de aula. Na Universidade de Brasília (UnB), muitas competências são estudadas. As principais fazem referência a alterações nas regras do esporte e em situações de jogo. Ademais, o estudo do movimento corporal dos jogadores, para interpretação de múltiplos contextos, é, também, fortemente contemplado.

“Filosofia e regra do jogo é algo que cobramos muito. Estudamos o movimento do corpo dos jogadores. Comparamos com outros esportes. Depois, passamos para a parte dos vídeos, para ver quando o movimento é considerado natural, ou não”, detalha Lopo. De acordo com ele, a exigência precisa ser, sempre, elevada. “Depois dessa parte teórica, fazemos a avaliação. É tudo feito no Google Forms, em questões objetivas e discursivas. Tem que estar habilitado de todas as formas. Quem não passou, estuda para passar. Só atua nas competições quem estiver apto, físico e técnico”, garante.



## Cuidados

Entre um total de 37 árbitros na nova edição da competição local, estará Maguielson Lima Barbosa, árbitro CBF desde 2018. Em atividade há 10 anos, o juiz natural de Planaltina foi eleito o melhor na função no Candango de 2024. Marca presença em diversos jogos da primeira divisão do Brasileiro. Na vitória do Flamengo sobre o Criciúma, por 2 x 1, em Brasília, o dono do apito foi ele. Na ocasião, um pênalti foi marcado pelo após o choque de duas bolas dentro da área, com um chute proposital do zagueiro do time catarinense. O lance inusitado chamou atenção e o brasileiro ganhou elogios pelo conhecimento da reggra.

Formado em educação física, Maguielson ressalta que, apesar da preocupação com os testes físicos e técnicos, a rotina

37  
ÁRBITROS

estão escalados para trabalhar na elite do Campeonato Candango. Dezesete são de campo (16 homens e uma mulher) e 20 são assistentes (16 do sexo masculino e quatro, do feminino). Há, ainda, sete homens inspetores

precisa ser regrada. “Busco sempre fazer os meus trabalhos particulares. Conto com uma equipe que me dá suporte e é composta por preparador físico, nutricionista e fisioterapeuta. Esses profissionais me garantem um acompanhamento diário que me prepara bem para a temporada”, conta.

Mesmo após o fim do torneio local, Maguielson explica que os trabalhos continuam durante todo o ano. De acordo com ele, a manutenção dos treinos e das aulas em sala são primordiais para as oportunidades de trabalho continuarem aparecendo, assim como para os profissionais estarem atualizados em relação às regras do futebol, em constante mutação.

“O Maguielson é impressionante. Cursou educação física e participou do processo para se tornar árbitro ao mesmo tempo. Passou em primeiro lugar. Vários do curso dele não conseguiram. Todos recebem o mesmo treinamento, mas não são todos que chegam. O mérito é do árbitro. Eles são as estrelas. Nós (instrutores) somos apenas amuletos”, avalia Raimundo Lopo. No Centro de Capacitação Física (Cecaf), localizado no corpo de bombeiros, tanto homens quanto mulheres são testados para garantir que estão aptos a cumprir as respectivas funções dentro de campo. Há, por exemplo, exigências de metas mínimas de tempo.

Exercícios como corrida rápida para dentro da área, piques em diferentes direções para simular contra-ataques, treinamento para impedimento e transição em corrida pelos terços de defesa, meio e ataque do gramado são exemplos. “Além disso, também mantemos as sessões de prática, no

Corpo de Bombeiros, em todas as terças e quintas do ano. É possível ver, sempre, alguém por lá, tentando melhorar. Esse aspecto da preparação só é possível ver em Brasília”, acrescenta o presidente da CDAF.

## Estudo prévio

Em relação ao Candango, Lopo expõe um padrão seguido por todos os profissionais de arbitragem na preparação teórica para as partidas: o da observação. De acordo com ele, a sucessão de visitas dos árbitros a partidas das equipes envolvidas no torneio ajuda fortemente com o estudo dos modelos de jogo. Assim, consequentemente, com o script a ser seguido em cada uma das partidas.

“Os árbitros estudam todos os times, separadamente. Eles observam como cada equipe joga, como os jogadores se comportam. Isso ajuda a planejar a partida, a decidir a melhor forma de se posicionar no campo”, enumera. “Por exemplo, um time que costuma fazer transições ofensivas pela direita, me dará mais facilidade de entender onde precisarei estar dentro do campo durante os ataques desse time. E por aí vai”, conta.

Lopo explica que, após a primeira rodada, há maior facilidade de entendimento de questões do tipo. Assim, se torna possível montar uma rede de apoio e de estudos ainda maior entre os árbitros. “Mas não é só isso. É preciso ter noção do que é futebol. É preciso ter interpretação. Ter jogado bola durante a vida, por exemplo, ajuda muito. A compreensão do que é o jogo é fundamental”, salienta.

\* Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

## FLAMENGO

Itinerante no Nordeste, desta vez em Campina Grande, na Paraíba, o Flamengo segue sem vencer na temporada de 2025. Com o time alternativo, o rubro-negro carioca sofreu o empate do Madureira no fim e ficou no 1 x 1, ontem, no estádio Amigão, pela segunda rodada da Taça Guanabara, primeiro turno do Carioca.

## VASCO

Dois jogos no Carioca, dois tropeços com empate, ambos no gramado do Estádio de São Januário. Ontem, o Vasco foi mais uma vítima da dificuldade enfrentada pelos clubes grandes de vencer no estadual. Diante do Bangu, o cruzmaltino chegou a perder um pênalti, desperdiçado por Jair, ficando no 0 x 0.

## CORINTHIANS

O Corinthians começou a temporada 2025 com uma vitória diante de um time de Série A. Ontem, o alvinegro visitou o Bragantino e bateu os rivais, por 2 x 1. Com uma equipe mista, saiu atrás quando Lucas Evangelista marcou para o Massa Bruta. Talles Magno e Pedro Raul foram às redes e garantiram a virada.

## SANTOS

Também duelando diante de um time da próxima edição da Série A do Brasileiro, o Santos começou a nova temporada de maneira bastante positiva. Ontem, o Peixe contou com dois gols do meio-campista Guilherme para bater o Mirassol, por 2 x 1, na Vila Belmiro, garantindo um triunfo na estreia do técnico Pedro Caixinha.

## REAL MADRID

Endrick quase não tem entrado em campo pelo Real Madrid. Esteve em ação em quatro das últimas 10 partidas do clube merengue. Porém, ontem, entrou e destravou o jogo do Real Madrid contra o Celta de Vigo, pelas oitavas de final da Copa do Rei, ao marcar dois na goleada por 5 x 2, no Santiago Bernabéu.

## COB

O Comitê Olímpico do Brasil (COB) confirmou, ontem, Emanuel Rego, ex-jogador de vôlei de praia, como novo diretor-geral da entidade. O campeão olímpico foi oficializado no cargo após ser aprovado por unanimidade pelo Conselho de Administração. Ele assumiu um dia depois da posse da gestão de Marco La Porta e Yane Marques.